Ano 27.º — Sábado, 21 de Julho de 1934 — N.º 1333

O DEMOCRATA
(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O espirito da economia corporativa do Estado Novo

A economia politica é uma ciência, de objecto determinado e meios de investigação próprios, mas não o esqueçâmos—uma ciência humana.

Quere isto dizer que não se hão-de tratar os fenómenos económicos, como fenómenos simplesmente naturais, obedecendo a leis naturais exclusivamente, em que a psicologia humana não entre, com as suas variadas formas de actividade, que não são só económicas.

Ou por outras palavras: o homem não é só um ser económico, que procura apenas satisfazer necessidades materiais pelos bens que, por isso, se chamam económicos; mas, ainda mesmo, na satisfação das suas necessidades materiais, o homem é um ser moral, religioso, politico, jurídico. Encará-lo apenas sob qualquer dêstes aspectos da sua psicologia, variada mas individua na sua unidade ontológica, é mutilá-lo imediatamente e não fazer ciência—ciência que seja a expressão da vida.

Não há contradição entre o que acabamos de dizer e o reconhecermos á ciência económica objecto determinado, porque distinto êste pelas suas caracteristicas e, por consequência, distinta a ciência que o estuda, não hão-de separar-se nem um nem outro da realidade humana, o que não é a mesma coisa.

* * *

A economia é uma ciência humana, que teoricamente e quando aplicada nas suas conclusões, não ha-de vêr na vida económica que é o seu laboratório de experimentação, só necessidades materiais e bens que as satisfazem. Pelo seu caracter experimental, ha-de vêr também concomitantemente, para não dizer de preferência, homens sujeitos daquelas necessidades; homens que pelo trabalho agenciam os meios de as satisfazer; homens que criam e modificam os processos de toda a actividade económica; homens que são livres, seres morais não brutos, e solidários na vida social.

O êrro das escolas económicas que enveredaram pelo filosofismo natural, estava nisto que frisámos: separar a economia da realidade viva do homem, em si e na sociedade.

E com tais abstracções, que, em matéria que faz parte da vida, nunca resultou senão asneira grave—a vida económica tinha de ser o inferno que foi, das prepotências do ousado esmagando o fraco. O *stonggle por lije*, que não era novidade para o homem, invocou-se então, exaltou-se á lei inexoravel, crúa, cega, pronta a seleccionar da concorrência os fortes, os triunfadores, sôbre o cadáver dos que não sabiam lutar. Causa horror pensar nisto!

* * *

A doutrina do Estado Novo procura corrigir o êrro grosseiro da economia liberal e começa por repôr o homem no seu verdadeiro lugar, de centro da vida económica, a que esta se destina, pela sua subordinação aos fins humanos. E' tão importante a posição do homem na doutrina do Estado Novo, que, se a não conhecermos, nada compreendemos das reformas legislativas da situação. Quando Salazar disse: *temos uma doutrina e sômos uma fôrça*, a isto mesmo aludia á verdadeira posição do individuo em face da riqueza.

Ao conceito materialista do homem movido só por interêsses materiais, e aos interêsses materiais subordinado, acorrentado, com menosprêso da sua dignidade de homem, dos seus fins espirituais, da sua destinação para além do presente efémero, Salazar opõe o conceito espiritualista da vida.

Não nega êste conceito a verdade da importancia dos fins económicos na vida social; mas nega-lhes o exclusivo predominio e subordina-os á vida superior do homem, que é um ser racional.

O materialismo do *homo económicus* era, afinal, uma doutrina empírica e—coisa curiosa—precisamente a que mais se dizia científica; tão certo é que o cientismo não a ciência, sempre escravisou o espírito ao sensivel, quebrando-lhe a elevação do raciocinio.

Ora, se a terra nos foi dada por Deus, como diz o Gênesis, para nós a submetermos ao nosso dominio; se nós sômos homens, cujos fins se não confinam á materialidade da vida, se através desta materialidade modificada, aperfeiçoada pelas nossas mãos, o espírito se revela, que lugar nos compete no mundo?

O de rei, não de servo; o de rei que domina a matéria, não de servo que se lhe escravisa.

A questão é delicada, visto que nem todos crêem em Deus, e não pode achar-se sabor á doutrina que esboçamos, se em Deus não acreditarmos. Invoca-se, por exemplo, o condicionalismo da vida social. Mas, alheado dos fundamentos remotos que só a filosofia cristã oferece á razão humana, sem a violentar, porque não é *contra natura*, o condiocionalismo social toma-se constrangidamente, sem elevação, por um mal necessário, um mal que impõe outro mal: o do Estado com as suas coacções, odiosas sempre á nossa ansia de liberdade.

Mas, não se faz propaganda do Estado Novo senão no sentido de chamar á razão os portugueses, mostrando-lhes em toda a sua extensão, e pelos beneficios que todos vão colhendo na ordem, na hierarquia das funções na vida social a verdadeira doutrina de paz, de felicidade, quanto é humanamente justo realizar no mundo—a doutrina cristã do Estado Novo.

Não deve soar-nos a coisa estranha êste nome: cristã, porque nós, que ainda não banimos do nosso coração o amor á Pátria, que foi cristã através da sua história de oiro, não podemos, sômos levados a não poder julgar antagónicos: Pátria e Cristianismo. E se pela Pátria estamos sempre dispostos a fazer sacrificios, façâmo-los já dentro de nós—enobrecendo cristãmente a nossa dignidade humana, pela subordinação da matéria ao espírito.

* * *

Frisemos, ao rematar êste artigo singelo, que a economia corporativa do Estado Novo, no pensamento de quem a ideou e dirige, Salazar, tem por fulcro a verdade cristã da necessária subordinação da matéria ao espírito. O cáos económico em que viviamos, foi, decerto, a razão por que se organizou corporativamente a economia nacional; mas razão próxima, apenas. A razão remota, que domina o edificio corporativo, essa foi ao encontro do vicio de origem da economia liberal, e eliminou-o, para todo o corporativismo do Estado Novo ser a antiteze, sem desvios ou fraquezas, do passado.

Só assim compreendemos o espirito das reformas legislativas do Estado Novo, e, ao mesmo tempo, a insistência de Salazar—nos valores espirituais.

ANTONIO DA FONSECA

Gréve monstro

—o—

Em S. Francisco da California declarou-se a gréve geral, que se tem alastrado, mas, até agora, sem se chegar aos últimos extremos.

São muitas dezenas de milhares de operários que deixaram de trabalhar e teem pretendido alterar a ordem, pelo que o govêrno está disposto a encerrar-lhes os sindicatos durante 10 anos, caso o conflito não tenha imediata solução.

Os mixordeiros

No Tribunal dos Géneros Alimentícios, em Lisboa, foi julgado um comerciante do Rio Tinto a quem apreenderam 7.500 litros de azeite impróprio para consumo.

Sem remissão de pecados terá de pagar a condenação que orça por 78 contos.

Para não se fazer esperto...

República Brasileira

As Constituintes elegeram, no dia 17, o dr. Getulio Vargas presidente da República, depois de haverem aprovado a Constituição, de inspiração conservadora-nacionalista.

Lá como cá, os politiqueiros danam-se!

Êste número foi visado pela Censura

EXAMES

—o—

Com a alta classificação de 16 valores, distinta, no acto de História de Portugal, terminou o 1.º ano da Faculdade de Letras, secção de Filosofia Clássica, a sr.ª D. Eneida Martins Souto, aluna da Universidade de Coimbra, e filha do talentoso causidico e director do Museu desta cidade, dr. Alberto Souto.

* * *

Dispensado das provas orais, tal foi o acêrto com que fez as escritas, concluiu o 5.º ano no Liceu de José Estêvão o académico António Ramires Ferreira, filho do nosso amigo António Vicente Ferreira, tesoureiro da Câmara Municipal.

Parabens aos briosos estudantes e também a suas familias.

Teatro Aveirense

—o—

Com casa cheia realisou-se ante-ontem o espectaculo pelo grupo organisado e ensaiado por Aurelio Costa que, como era de esperar, representou bem, colhendo fartos aplausos.

A falta de espaço obriga-nos a só no próximo numero lhe fazermos mais larga referencia.

Caldas da Rainha

—o—

A Comissão de Turismo da conhecida estancia termal publicou uma nova e elegante *plaquete* de propaganda, que encerra varios trechos dignos de apreço, quer da cidade, quer dos arrabaldes.

Agradecemos a gentilesa da oferta.

Sôbre água

—o—

O *Bôbo*, o nosso impagavel *Bôbo*, traz a mania de que é preciso ir a Lisboa para se resolver, entre nós, o problema da água, que falta em Aveiro como em muitas outras terras ou que, pelo menos, escaceia no verão, não sabendo que esse assunto corre agora por outras vias, nada tendo com ele as Câmaras, em todo o sentido. E não sendo das atribuções das Câmaras, que ha-de fazer a nossa? Todavia ainda há pouco ai esteve o engenheiro sr. Viriato Canas a proceder a estudos. Também veio, com igual fim, o engenheiro Fiany e portanto se água não temos com a abundancia que os aveirenses pretendem ou desejam é porque outro poder mais alto se levanta que o impede...

Falar é fácil; mas o peor é o resto.

Ir a Lisboa uma *japonêsa*!

Para quê se o sr. governador civil vai lá quasi todos os meses e o sr. presidente da Câmara nunca descurou os interêsses dos municipes, a-pezar-da ingratidão com que alguns lhe pagam os serviços prestados ao concelho?

Mas bem: já que Aveiro *é uma terra de gente mole, sem nenhuma iniciativa, sem nenhuma energia*, como diz o *Bôbo*, nós alvitramos que a ir a Lisboa a *japonêsa* ela seja constituida pelo *Bôbo*, pelo sr. Albino e pelo Luizinho Viseu. Três pessoas de destaque que, decerto, ninguem mandará correr a pau nem meter na cadeia por, *em nome duma população sequiosa*, pedirem água!...

Ou muito nos enganâmos...

Ainda bem

Solucionou-se rápidamente a questão levantada entre a União Eléctrica Portuguesa (Lindoso) e a Câmara de Coimbra, parecendo que tudo foi obra de uma lamentavel precipitação.

Antes assim.

Nota oficiosa

O sr. doutor Oliveira Salazar deu esta semana uma explicação pública que adquiriu fóros de sensacional e que deixou a escorrer sangue um jornal do Pôrto por lhe denunciar uma das suas muitas habilidades.

Lêmos, saboreámos e... gostámos.

A-pezar-de também nos entristecer a forma como, por parte de certos republicanos portugueses, se insiste na depreciação duma obra que só honra Portugal e a República.

Anibal Rezende

—o—

Vem aí, de novo, êste nosso presado amigo que, na circunscrição de Sofala (Africa Oriental) tem desempenhado as funções de chefe com inteligência e admiravel critério.

Por jornais recebidos e que se publicam na Beira, sabe-se que lhe foi feita no dia 23 do mês passado uma grande manifestação de simpatia na histórica vila, tendo-lhe sido entregue uma recordação representativa do muito reconhecimento de toda a população pelos melhoramentos levados a efeito durante a administração do digno filho do nosso distrito, pois é natural de Oliveira de Azemeis.

Aguardâmos com ansiedade o abraço do velho amigo e distinto funcionário Anibal Rezende.

Na Alemanha

HITLER DIZENDO DA SUA JUSTIÇA

«Mandei matar os conspiradores!»

Foi sensacionalissimo, como era de prever, o discurso de Hitler no parlamento alemão anunciado para o dia 13.

Em Berlim tomaram-se as mais rigorosas medidas de precaução para que nada podesse perturbar a fala do chanceler, que chegou ao edificio da Opera Kroll, onde teve logar a sessão, em carro descoberto, e sentado ao lado do *chauffeur*, consoante o seu costume.

A multidão aglomerou-se para o vêr passar entre duas filas de milicias armados até os dentes e dentro da sala comprimiu-se também para escutar atentamente a palavra do «Führer» que foi escutado no meio do maior silencio.

Hitler explicou, então, perante o *forum*, tudo quanto se passou de anormal nos dias 30 de junho e 1 do corrente e depois de descrever o quadro da Alemanha até á subida do nacional-socialismo ás cadeiras da governação, de aludir á atitude da imprensa estrangeira sobre as suas preocupações, de falar no boloqueio dos mercados de fóra e da guerra ao comunismo, exclama:

— Era preciso agir rápidamente e por isso dei ordem para matar os conspiradores!

Confessa terem sido 77 os fuzilamentos ordenados e para os justificar, explica:

— O capitão von Roehm preparava o movimento subversivo com a ajuda de 12 milhões que subtraira ilegalmente dos fundos de socorros. Além disso decidira assassinar-me, tendo sido baldados todos os esforços empregados para o chamar ao bom caminho e sã razão. Roehm estava obcecado pela ambição e a traição não o deixava raciocinar. Estou, pois, disposto a comparecer perante a História e assumo todas as responsabilidades daquelas 24 horas, que fôram as mais angustiosas de toda a minha vida. Mandei fuzilar os responsaveis e matar os sublevados que resistissem á voz de prisão. Era eu o chefe supremo, a mim se me devia obediencia. Espero que não voltará a ser necessário defender o nosso país com as armas na mão. Sofri a maior falta de lealdade e a maior traição do homem em quem cegamente confiava e por quem estava pronto a sacrificar-me. Eis tudo.

No fim o Reichstag votou esta moção:

O Reichstag aprova a declaração do governo e agradece ao chanceler ter, pela sua energia e decisão, salvo a pátria do cáos da guerra civil.

E que volta?

MÉDICA
Dr.ª Jovita de Carvalho — Clinica geral de senhoras e crianças. Partos. Consultas na «Gôta de Leite», ás 11 horas. — AVEIRO.
TELEFONE 119

O calor

Voltou a apertar no principio da semana, mas foram apenas dois dias.

De terça-feira para cá não tem sido coisa de maior, dando-se até o caso de as manhãs e as noites serem frescas, duma temperatura agradabilissima.

Festas Sebastianinas

Realisam-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente em S. João da Madeira, que se prepara para as revestir do maior esplendor, como é costume.

Assistem quatro bandas de música e nos dias 28 e 29 queimar-se-hão abundantes fogos de artificio confeccionados em Viana do Castelo.

Isto além doutros atractivos.

Colonia balnear

—o—

Mais uma ideia em marcha, que, se fôr por diante, só honra quem a lançou e dignifica quem contribuir para a sua efectivação, para o seu exito. Referimo-nos á colonia balnear a que aludimos no número anterior, em ligeira notícia, e que, tendo nascido de uma conversa de amigos, é muito natural se torne em realidade, dados os esforços que se estão empregando, com certo entusiásmo, no sentido de já êste ano poderem beneficiar desse util empreendimento algumas crianças pobres de Aveiro.

E' sabido que a assistência, entre nós, se exerce por forma a pôr-nos a coberto de quaisquer censuras. Todavia nunca é de mais proporcionar aos infelizes aos que não teem meios ou vivem com dificuldades, um pouco de conforto, de bem-estar, de alento fisico e espiritual.

O Democrata põe á disposição dos que estão tratando com afincado interêsse de tudo quanto diz respeito á colonia balnear de Aveiro, as suas colunas. E oxalá que não esmoreçam no meio das dificuldades que sempre surgem.

A Victória de Berlim

Em propaganda desta importante companhia de seguros de vida, para cujo anuncio, hoje publicado na secção respectiva, chamâmos a atenção dos nossos leitores, chegaram a Aveiro e vieram ontem apresentar-nos cumprimentos, os srs. Eduardo de Melo Ferreira e Domingos Reis, a quem agradecemos a deferencia.

Regionalismo suspeito

—o—

Transcrevemos do *Diário da Manhã*, orgão do Govêrno:

Algumas pessoas cuja idiossincrasia só se satisfaz com um panorama local e nacional de divisões e cizanias, ao perderem as esperanças nos resultados de qualquer tentativa revolucionária contra a Situação procuram, agora, por outros processos, atingir os seus malévolos fins.

Em várias terras do país, de há tempos a esta parte, começou a aparecer um estranho regionalismo, organizado e dirigido por individuos que ainda há pouco militavam nos grupos anti-situacionistas e que pretendem orientar a politica local sem terem aderido á doutrina do Estado Novo.

Esse bizarro *regionalismo* apresenta-se como *independente* em matéria politica e tem como fim aparente *congregar* tôdas as actividades locais para uma acção bairrista. Serve-se até de fórmulas ricas dum sentido e espírito nacional: *A Bem da Nação, Tudo pela Nação, nada contra a Nação*, mas, hipócritamente, os tais bairristas procuram encobrir com elas o desejo doentio de dividir os portugueses, reacendendo as velhas lutas de facções do tempo dos partidos.

Há, porém, um facto comum que denuncia os manejos dos profetas do neo-regionalismo: o ter como alvo imediato o ataque aos que desde os momentos difíceis teem dirigido a política local e administrado os respectivos interêsses, conseguindo os melhoramentos que as diferentes terras possuem.

Podemos categóricamente afirmar que na maior parte dos casos êste *regionalismo* é uma nova manifestação do proteiforme reviralhismo.

Em Aveiro — sabemos — já se tem ensaiado e tentado uma espécie de assalto. Mas por enquanto...

E' que as sentinelas estão álerta...

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

IMPRENSA

«A SITUAÇÃO»

Coincidindo com a saída do sr. dr. João Bacelar da direcção deste nosso colega de Coimbra, deixou ele de ser orgão das comissões politicas da União Nacional do distrito para ser apenas defensor da politica Nacional do Estado Novo.

Continua, porém, a publicar-se ás quartas-feiras e sabados com todas as antigas secções e o mesmo aspecto gráfico.

«O MUNDO PORTUGUÊS»

Primoroso o n.º 5 desta revista de cultura e propaganda, de arte e literatura coloniais, que em Lisboa se publica sob a direcção do distinto colonial sr. dr. Augusto Cunha.

Abre com um excelente retrato do sr. general Oscar Carmona, presidente da República, e ao folhear as suas páginas, onde abunda escolhida colaboração, encontram-se mais dois—os do sr. doutor Oliveira Salazar, presidente do Conselho e dr. Armindo Monteiro, ministro das Colónias, os três chefes do Império focados no primeiro artigo e que bem dignos se tornaram do nosso respeito, da nossa gratidão.

O Mundo Português anuncia para o próximo número comemorativo da Exposição Colonial um artigo dedicado á mocidade escolar, no qual vai lançar a ideia dos cruzeiros de férias ás colónias, de muito interêsse pelo fim cultural em vista.

Ranchos de Aveiro

—o—

Obteve novo sucesso, domingo, na Sarnada, onde foi tomar parte nas festas que anualmente ali se realisam, o rancho *Tricaninhas da Mocidade*, que recebeu quentes ovações dos milhares de forasteiros que acorreram áquela pitoresca povoação, onde também foi queimado um vistoso fogo de artificio.

Nuno Meireles, que, no Jardim, não se poude exibir por ter a voz um pouco velada, deliciou, na Sarnada, o numeroso auditório com o fado da *Caldeirada*, sendo igualmente muito aplaudido.

Tricaninhas da Mocidade apresentar-se-há outra vez aos aveirenses num festival que na proxima quinta-feira tem logar no Jardim em beneficio da Colonia Balnear.

* * *

Ainda não está assente o dia certo da sua exibição, entre nós, do novo grupo há pouco organisado com o nome de *Rancho de Tricanas de Aveiro* devido a várias dificuldades que teem surgido.

Consta-nos que ainda êste mês fará a sua estreia, mas fóra da terra.

Um desastre?

—o—

Na manhã de domingo foi encontrado morto junto da linha do Vale do Vouga, próximo da passagem de nivel de Esgueira, um individuo que estava ferido na cabeça e cuja identidade se desconhece.

Autopsiado pelos srs. drs. Lourenço Peixinho e José Vieira Gamelas, concluiram estes clinicos que deve ser arredada qualquer suspeita de crime, como chegou a espalhar-se na cidade.

Nos bolsos do infeliz foi-lhe encontrado um bilhete do caminho de ferro, cuja procedencia éra de Macinhata do Vouga e com data de 14; um naco de sabão, um carro de linhas pretas, uma caneta ordinaria de tinta permanente, três moedas de tostão e um livrito de apontamentos com os seguintes dizeres: *Rosa Maria, altura 1,60, olhos azues, cabelo e barba pretos, rosto comprido, sem bigode.*

O cadaver foi sepultado no cemitério de Esgueira.

Ferreira da Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
—o—
Doenças dos
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
—o—
Consultas aos domingos,
das 8 ás 11 horas no
Hospital da Misericórdia
— de —
AVEIRO

Pensionato-Liceu
Rua da Sè. n.º 17 — AVEIRO
Reabre em Outubro próximo e recebe alunos matriculados
no Liceu assim como outros
para ensino particular.
Cursos de explicações por porfessores competentissimos que
também assistem ao estudo
nas suas horas regulamentares.
Comida sã e abundante. Preços módicos.
O DIRECTOR
Oliveiros Braz Machado

Efemérides

21 de Julho

1773—O papa Clemente XIV decreta um breve, suprimindo a Companhia de Jesus que contava 22.589 membros.

1912—Realisa-se nesta cidade o enterro de João Augusto de Mendonça Barreto, que, sendo administrador do concelho de Cabeceiras de Basto, ali fôra assassinado por adversários da República. Revestiu desusada imponencia, tendo, no cemitério, usado da palavra antes do corpo dar entrada no jazigo, os srs. governador civil do distrito, Ribeiro de Almeida, em nome do governo; dr. Sidonio Pais, Mario Duarte, Augusto José Vieira, dr. Marques da Costa, dr. Alberto Souto, tenente Costa Cabral, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Joaquim de Melo Freitas e dr. Brito Guimarães. Foram inumeras as representações, tendo-se o distrito de Aveiro destacado pela maior parte.

— Chega a Lisboa o deputado republicano espanhol Rodrigo Soriano, que é recebido com mani festações de simpatia.

BENEMERENCIA

—o—

Destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal foi-nos ante-ontem entregue na Redacção pela sr.ª D. Margarida Leitão da Rocha Lobo, esposa do sr. Artur Lobo, a quantia de 50$00 que deu entrada no respectivo mealheiro para uma futura distribuição.

Louvando o gesto da bondosa senhora, aqui consignamos o nosso agradecimento por se não esquecer dos desprotegidos da sorte.

Movimento de Letras

—o—

Nos primeiros quatro mêses do corrente ano o número de letras protestádas (moeda nacional) no continente e ilhas foi de 11.121, no valor de escudos 34:265.927$00 contra 11.636, no valor de 33:086.354$00 em igual período do ano anterior.

Nos mesmos mêses, o desconto de letras, no continente, foi de 527.015, no valor de escudos 1.745.245$716 contra 475.959 no valor de 1:590.638.895$00 em igual período de 1933.

Escola Infantil

—o—

Cheia de graça, daquela graça encantadora das crianças, a festa no domingo realisada na Escola Infantil da freguesia da Glória, onde tanto se teem destacado, pela maneira como ministram o ensino, as professoras sr.ªs D. Irene Santos, D. Selda Mendes e D. Cacilda Torres, que teve a abrilhanta-la a musica do Asilo.

No palco representaram os miudos *Flores e borboletas*, *A festa na aldeia* e *Os doze mezes do ano*, que a assistencia, escolhida e selecta, aplaudiu, seguindo-se um *lunch* no recreio e a exposição de trabalhos escolares e lavores, muito elogiada pela diversidade do conjunto, que era, realmente, digno de apreço.

As professoras a que atraz nos referimos e bem assim as suas auxiliares, evidenciaram, mais uma vez, quanta dedicação as crianças lhe merecem e por isso as felicitamos pela maneira como estão ministrando o ensino na escola a seu cargo.

NO PORTO VISITE a **Exposição Colonial** e o **Café Monumental**

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a gentil tricaninha Celeste Correia; ámanhã, a sr.ª D. Maria da Encarnação Soares, digna professora oficial e esposa do sr. Amadeu Rodrigues da Paula e o nosso amigo Manuel Mano, funcionário dos correios e telegrafos em Lourenço Marques (Africa Oriental), no dia 23, a sr.ª D. Alice de Brito T. Pinto e o sr. dr. Alberto Souto; em 25, a sr.ª D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, digna professora oficial na escola de Alumieira e esposa do sr. tenente Joaquim de Matos, o nosso amigo Crisanto de Melo e a inocente Judith da Conceição, filha do sr. Luiz Manuel Rodrigues; em 26, as interessantes tricaninhas Maria da Apresentação Marques Rodrigues e Auzinda Freitas da Costa; o menino Rui, filho do sr. José Pinto e o sr. dr. Julio Cristo, residente em Lisboa.

Partidas e chegadas

Com sua familia esteve esta semana em Aveiro o sr. tenente João Lopes da Silva Figueiredo, comandante da secção da P. S. P. de Braga, para onde já seguiu.

— Partiu para Macieira de Cambra, onde passará a estação calmosa, a familia do sr. António de Aguiar, oficial do governo civil.

Praias e termas

Com sua esposa e irmão Francisco, encontra-se nas termas de S. Pedro do Sul o nosso presado amigo Mario Duarte (filho) que conta regressar a Lisboa no fim do corrente mês.

— Para aquela estancia também seguiu, na segunda-feira, a esposa e sogro do nosso amigo Francisco Pereira Lopes, activo gerente dos Armazens de Aveiro, L.da.

— Também para ali seguiu a esposa e sobrinha do sr. Jeremias Vicente Ferreira.

— No Luso igualmente se encontra com sua esposa e filhos o sr. José Tavares da Silva, residente em Lisboa.

Doentes

Não tem passado bem de saude o engenheiro-agronomo, sr. Rodrigo de Almeida, que, na terça-feira, deu uma queda na gare do caminho de ferro quando descia do comboio em que viajava.

Conduzido ao nosso Hospital constatou-se que o seu estado não inspirava cuidados de maior, motivo por que recolheu á sua casa de Cacia.

— No Hospital da Misericordia sofreu, quarta-feira, uma operação, o aluno do Colégio Militar José da Rocha Oliveira Simões, filho do falecido médico da Armada, dr. Justino de Oliveira Simões, e neto do sr. Silva Rocha.

Foi operado pelo especialista portuense sr. dr. Alberto Henriques Bizarro e por dois colegas, tendo lhe sido extraido um tumor osseo do braço esquerdo.

— Na mesma casa de saude foi ante-ontem operado, no estomago, o sr. Joaquim Gamelas, cujo estado é satisfatório.

Foi operador o sr. dr. Alberto Gonçalves, abalisado clinico do Porto.

— Continua sugeita a um rigoroso tratamento a sr.ª D. Aurora Marques da Maia e Cunha, esposa do nosso amigo Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de infantaria 13.

— Também recolheu á cama, doente, o empregado comercial Carlos Marques Mendes.

Desejamos a todos completo restabelecimento.

Soldadura Eléctrica
FUNDIÇÃO AVEIRENSE
AVEIRO

Marinhas
VENDEM-SE as marinhas *Primavera* e *Catorze da escada*, sitas no canal do Matadouro.
Tratar com o dr. Alvaro Sampaio—AVEIRO.

Comboio do Porto

—x—

Há dias constou que a Companhia Portuguêsa dos Caminhos de Ferro ia prolongar até Aveiro o comboio que do Porto sai á meia noite e fica em Espinho. E toda a gente que ainda não viu, mas deseja vêr a Exposição Colonial, exultou! É que esse comboio seria ideal por trazer uma grande economia não só aos aveirenses, como aos habitantes daquelas povoações que decerto o utilisariam de Espinho para cá.

A Companhia Portuguêsa, tendo atendido ainda há pouco á solicitação feita por Viana do Castelo, poz a circular um comboio que, partindo do Porto também á meia noite, pouco mais ou menos, segue até Valença. Porque não hade ter igual atenção com Aveiro?

Ao menos, durante a Exposição, que é uma garantia, a tal ponto subiu o interesse por esse certamen maravilhoso, como já o classificam os estrangeiros.

* * *

Depois de escrito e composto o que acima fica, chega ao nosso conhecimento que a C. P. principia no dia 23 a prolongar até Aveiro o comboio que sai do Porto para Espinho ás 45 minutos, mas isto só uma vez por semana, ás segundas feiras e até 17 de setembro.

E' pouco. Tanto mais que durante a estação calmosa se impunha a realisação desse comboio diariamente.

J. A. Correia de Bastos
Solicitador
Rua G. F. Pinto Bastos, 3
AVEIRO

A arte de Talma

—o—

Em Travassô, freguesia do concelho de Agueda, existe um grupo de amadores dramáticos que anuncia para o dia 28 do corrente um espectáculo sensacional: nada mais, nada menos que *a apresentação da imponente peça-mistério em 5 actos e 16 quadros*—O MÁRTIR DO CALVÁRIO.

Segundo o programa que temos presente o número de intérpretes atinge 58 pessoas de ambos os sexos, estando os principais papeis distribuidos a uma familia quasi inteira.

Deve ser recita para levar tôda a noite, se não fôr mais...

Livros

«A CRISE MONARQUICA»

E' o titulo de um livro que o sr. dr. Luiz de Magalhães acaba de publicar, editado pela Livraria Lelo, do Pôrto, e em cujas páginas introduziu documentos para a história com o fim de aliviar responsabilidades, visto ser de opinião que quem não repele e contesta as faltas que lhe imputam, é como um réu confesso que escuta a sua sentença de cabeça baixa, não proclamando e reivindicando a sua justiça.

Agradecemos ao sr. dr. Luiz de Magalhães e aos editores do livro, que vamos lêr com a atenção devida, a sua oferta ao *Democrata*.

Caixa de correio

Queixam-se os moradores do bairro de Sá, onde o comércio se intensificou ultimamente, das pequenas dimensões da caixa de correio existente na estação do caminho de ferro e lembram a conveniencia da sua substituição por duas maiores—uma destinada ao norte, outra ao sul.

Nada mais justo. O ponto é que assim o compreenda a Administração dos Correios e Telegrafos, tomando uma resolução no sentido indicado.

CASA Vende-se a da Rua de Santo António n.º 34
Tem quintal e água.
Tratar com Luiz da Silva Perpetua, L. do Conselheiro Queirós —AVEIRO

Correspondencias

Oliveirinha, 19

A cultura da batata entre nós está longe de atingir a produção do ano passado, em parte devido á prolongada estiagem. O milho, pelo mesmo motivo, só se salvarà o das propriedades que tiverem agua de rega.

Está mau, isto.

—A nossa tuna foi convidada para ir tocar a Travassô nos intervalos do espectactaculo que ali dão na noite de 28 os amadores da terra.

Sóbe á cêna *O Martir do Calvario*, constando-nos que vai daqui muita rapaziada assistir.

— Os leitões teem levado ultimamente uma grande cresta devido á muita abundancia e baixo preço.

Quasi todas as casas onde se vende vinhos os expõem, sabendo nós de algumas que consomem quatro e cinco cada domingo.

— A nossa Junta de Freguesia, após a sessão que teve lugar no dia 15, esteve no largo da igreja a verificar as possibilidades e a melhor maneira de fazer desaparecer, sem prejuizo para os antigos barraqueiros da feira, a primitiva barraca que costuma ser ocupada pelos tamanqueiros e ferrageiros e que se acha situada junto do muro da igreja, ocupando uma grande extensão.

Procura-se assim preparar convenientemente o local para uma futura arvorisação e permitir que seja completado o gradeamento em tôda a volta do templo, dando-lhe um outro aspecto, concorrendo desta forma para o alindamento do local, que é, sem duvida, o mais central e concorrido da Oliveirinha.

Também o mesmo corpo administrativo resolveu solicitar a vinda dum agente da policia de segurança publica de Aveiro, afim de auxiliar a fiscalisação da postura ultimamente posta em vigor sôbre a feitoria de adôbes na Gândara e enviar ao Tribunal um processo que instaurou a Inocêncio Varalojo, por ter vendido para fóra da freguesia umas centenas de adôbes, contra o que está regulamentado e a-pezar-da Junta, por todos os meios ao seu alcance, ter chamado a atenção de todos os paroquianos para o cumprimento das posturas, que têm por unico fim pôr côbro aos muitos abusos praticados.

C.

Espinho, 17

Está muito animada a nossa praia. Ontem encontravam-se lá alguns milhares de pessoas, sendo grande numero de espanhois.

Dia a dia ela continua a animar-se mais, fazendo-nos prever que este ano terá grande numero de banhistas.

Das casas existentes poucas estão já sem alugar, faltando agora—para tudo ficar completo—realisarem-se algumas festas.

E já que falamos em festas...

Vamos dizer aos nossos amigos que, a Comissão incumbida de realisar a noitada no campo do Sporting, por ocasião do S. Pedro, resolveu organisar no mesmo campo «a vespera do Santiago». Porém, desta vez, a disputa deve ser rija, porque temos... vitela em vez de cabrito.

Estão anunciados outros numeros de sensação para passarmos uma noite alegre.

—Foi aberta e está quási concluida, a paralelos, a Rua 41.

Esta rua, que se fez para ligar com a Rua 14, parou na 16, com manifesto prejuiso de quem se serve dela, porque existem curvas desnecessarias.

Se a ligação se fizesse na Rua 14, servia-se a Resineira e só existia uma curva. Assim, para se servirem interesses pessoais—e não concelhios—*fabricaram-se* 3 curvas.

Existe, no local do cruzamento, grande numero de paralelos que se deviam empregar naqueles metros de rua, ficando assim o assumpto arrumado.

E já que os interesses estão servidos...

—Sobre o Congresso Nacional de Bombeiros, em Tomar, podemos informar que os B. V. Espinhenses pretendem desenvolver alguns têmas de exercicio na cidade nabantina

Escaladas, salvados, etc, são têmas que devem agradar, e dos quais se devem sair bem os nossos representantes. Tudo isto concorre para o bom nome de Espinho e é este o fim almejado por todos os espinhenses.

Só não concordamos com a saida do pronto-socorro, que pode, casualmente, fazer falta a quem fica.

C.

Quintans, 17

A Junta de Freguesia da Oliveirinha, a que êste lugar pertence, visitou, no passado domingo, o baldio que possui neste lugar e onde se acha a chamada Fonte de Longe.

Foi verificado o estado de abandono e ruina em que se encontram os tanques, que nunca chegaram a ser utilisados, de nada tendo valido os milhares de escudos que a Camara de Aveiro ali gastou ha anos, pois, como tudo se encontra o povo do lugar não pode de forma alguma servir-se dos mesmos, com a agravante de não haver outro lavadouro público neste populoso lugar, o que causa grandes transtornos, obrigando os habitantes a ir lavar as suas roupas para as poças que aparecem no meio dos pinhais.

Urge, portanto, que seja resolvida com urgência esta necessidade do lugar, que, por implicar, demais a mais com a saude pública, deve merecer das entidades a quem a Junta se vai dirigir a reclamar providências, a solução imediata que o caso requer.

Dizem-nos que a Junta vai expôr superiormente o assunto e pedir para que tais obras sejam levada surgentemente a efeito pelo Fundo do Desemprego.

—Tendo o nosso amigo Rafael Simões, vogal da Junta, conhecimento duma campanha movida contra a sua permanencia nesse logar, avistou-se com o sr. Governador Civil do distrito, a quem solicitou a sua demissão, que não foi aceite.

E' bom saber-se que as comissões administrativas que estão gerindo os negócios das Juntas de Freguesia nomeadas ao abrigo do Decreto n.º 11.875, de 13 de Julho de 1926, são da exclusiva responsabilidade dos governadores civis, por quem são nomeadas e que, evidentemente, escolhem para esses lugares pessoas da sua absoluta confiança e conhecimento e portanto, quem muito bem entenderem.

E mais nada a tal respeito.—C.

Costa do Valado, 19

Estão-se iniciando os preparativos para a inauguração do novo edificio escolar, talvez em 5 de Agosto próximo. Espera-se que o acto seja revestido de certo brilhantismo, pois nos consta que serão convidadas a assistir as principais autoridades do distrito, as do concelho, a Imprensa e os professores e alunos das escolas circunvisinhas.

Daremos o programa logo que esteja elaborado.

—Começaram a ser distribuidos por todos os sócios da Associação Recreativa local os Estatutos que foram aprovados por despacho do sr. Governador civil do distrito, de 4 do corrente.

Regosijamo-nos com o facto por vêr entrar a Associação no caminho do progresso e ficar com a sua situação legalisada e com os seus fins definidos perante a lei.

—A Junta de Freguesia mandou colocar á entrada e á saida desta localidade uma legenda com o nome em azulejo, o que é de reconhecida vantagem.

—Com sua familia veio, como de costume, passar algumas semanas á Costa o nosso amigo e conterraneo Manuel Nunes Génio.

—Também aqui tem estado outro patricio, Alberto Vendeiro, ambos residentes em Lisboa.—C.

Eixo, 19

Efectuou-se no domingo a festa do Coração de Jesus que constou de missa solene, comunhão ás crianças e procissão. A Banda Eixense apresentou-se já fardada.

—Faleceu com 75 anos o sr. José Lopes Ferreira (Broqueiro) que aqui desempenhou alguns cargos administrativos.

Era geralmente estimado.

—No dia 15 houve uma recita promovida pelo sr. Silvério Marques da Silva, cujo produto reverteu em beneficio da nossa banda de musica.

—Lavra grande desanimo entre os lavradores por verem que parece conjungarem-se contra eles todas as contrariedades que lhes dificultam cada vez mais a vida: vinhos por vender, contribuições a pagar e a prolongada estiagem que lhes faz antever um ano mau, pois as terras de sequeiro pouco poderão produzir e as do campo vão pela mesma.

E' muito,

—O presidente da Junta de Freguesia foi encarregado de indicar um mestre de obras competente afim de com ele ser contratada a construção da cabine indispensavel á luz electrica que, finalmente, em Eixo vai ser instalada. A referida cabine deve ficar entre o Monte e a povoação da Oliveirinha, esperando-se que os trabalhos comecem dentro em breve.—C.

Rebuçados Peitorais
Dr. Centazzi
Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.
DEPOSITARIO:
Baptista Moreira—AVEIRO
Desconto aos revendedores

Secção desportiva

Foot-Ball

Aveiro--Braga

Em Guimarães realisou-se, domingo, um *match* entre as selecções dos distritos de Braga e de Aveiro, saindo esta vitoriosa por 6-4.

Desta cidade fizeram parte da *équipe* os jogadores Maximiano e José de Pinho, pertencentes ao *Sport Club Beira-Mar*.

Barreiro--Entroncamento

Para disputa da *Taça C. P.* defrontam-se ámanhã, no Campo de S. Domingos, o *Grupo Desportivo do Barreiro* e o *Grupo Desportivo do Entroncamento*, cujo encontro está despertando vivo interesse.

Do *team* do Barreiro fazem parte os jogadores Vidal, João Pireza, Pedro Pireza, Ferreira, Vieira, A. Carvalho, Raul Baptista e Julio Cesar, pertencentes ao *Barreirense* e do *team* do Entroncamento, Francisco Pireza e A. Durant, do Luso e A. Vieira, do *Vitória*, de Setubal.

Principiará ás 16 horas.

Aveiro---Barreiro

Na segunda-feira tambem se efectuará um encontro entre uma selecção desta cidade e o *team* do Barreiro, que principiará ás 19 horas.

A linha aveirense é a seguinte: José Ferreira; Mau e Pedro; Lino, J. Picado e Belmiro; Ruela, Décio, Feijão, Maximiano e José de Pinho; suplentes, Loura e Ferro.

Ensino primário

—o—

O número de examinandos inscritos para os exames de 2.º grau no corrente ano lectivo foi de 41.124.

A sua distribuição pelos destritos escolares é de: Aveiro, 2.493; Beja, 1.009; Braga, 2.089; Bragança, 1.176; Castelo Branco, 1.768; Coimbra, 2.129; Evora, 952; Faro, 1.928; Guarda, 1.990; Leiria, 1.367; Lisboa, 8.163; Portalegre, 1.086; Porto, 6.281; Santarem, 2.252; Setubal, 1.272; Viana do Castelo, 1.280; Vila Real, 1.338; Vizeu, 2.551

Em relação ao ano lectivo transacto, houve um aumento de 1.078 candidatos, verificando-se as seguintes diferenças: para mais, em Beja, 112; Braga, 44; Castelo Branco, 173; Coimbra, 24; Evora, 68; Faro, 55; Guarda, 148; Leiria, 49; Lisbôa, 122; Portalegre, 64; Santarem, 52; Setubal, 49; Viana do Castelo, 58; Vila Real, 103; Vizeu, 42; para menos, em Aveiro, 73; Bragança, 3; Porto, 9.

Nos últimos cinco anos lectivos, o número de examinandos inscritos para exame de 2.º grau foi de:

1930............	27.050
1931............	29.322
1932............	36.627
1933............	40.046
1934............	41.124

Necrologia

Por falecimento de seu irmão, Humberto José da Costa Campos, que há dias sucumbiu, no Pôrto, aos estragos duma terrivel enfermidade, encontra-se de luto o nosso amigo tenente António Campos, do D. R. R. n.º 19.

O extinto era solteiro e contava 40 anos de idade.

* * *

No bairro piscatorio deixou na de existir na penultima sexta-feira, ceifado pela tuberculose, José Maria Lopes da Costa, de 19 anos, filho do sr. Leonardo Lopes.

Era natural de Vaelga e o seu cadaver foi sepultado, no dia seguinte, no cemitério novo.

A's famílias enlutadas as nossas condolencias.

Teatro Aveirense

—o—

CINEMA SONORO

Domingo, 22 de Julho de 1934

ás 22 horas

Cortezã

com Greta Garbo e Clark Gable

BREVEMENTE

Violetas Imperiais

com Raquel Meller

DESPEDIDA

Joaquim Ferreira de Oliveira, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas que lhe dispensaram a subida honra da sua estima, durante a sua estada em Aveiro, vem, mui saudosamente, faze-lo por êste meio, apresentando os seus agradecimentos e oferecendo o seu limitadissimo préstimo na Guarda, onde exerce as funções de director de finanças.

Agradecimento

A familia do saudoso Luiz Monteiro de Carvalho, vem, por êste meio, tornar público o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que não só durante o seu penoso sofrimento por ele se interessaram, mas ainda a quantas, em piedosa homenagem, o acompanharam á última morada.

Para todos, a sua eterna gratidão.

Aveiro, 20 de Julho de 1934.

Casa Nova

Com 4 divisões, água e luz, aluga-se na Rua de S. Sebastião. Falar a Antonio Martins Pereira, Rua de St.º Antonio, 54—AVEIRO.

Azeites finos e de consumo

Vendem sempre ao melhor preço

Delgado & Mendes Ltd.

AVEIRO

A VICTORIA DE BERLIM

Fundada em 1853

Seguros de vida

ESTA COMPANHIA DESTACA-SE no meio segurador: PELO elevado montante do seu ACTYIO que é SUPERIOR a

Três mil milhões de contos

PELO seu EXTENSO CAMPO DE ACÇÃO em 22 PAISES onde trabalha sob a fiscalisação das respectivas Inspecções de Seguros. PELAS VANTAGENS EXTRAORDINARIAS que oferece a sua APOLICE COBRINDO os RISCOS de mudança de PROFISSÃO, de VIAGENS, de GUERRA, de VIAGENS para as COLONIAS e permanencia nelas, etc.; **sem qualquer sobre premio**.

PELO que concede aos segurados, por RENDIMENTO dos premios que pagam, LIQUIDANDO A COMPANHIA, ANUALMENTE, 3% DE DIVIDENDO sobre o saldo dos premios recebidos nos seguros com participação nos lucros dela. Nesta base foram ATRIBUIDOS AOS SEGURADOS no exercicio de 1932, **68.730.900$00**.

O SEGURO NA **A VITORIA**, alem de ser um INTERESSANTE ACTO DE PREVIDENCIA representa uma VANTAJOSA COLOCAÇÃO DE ECONOMIAS, NÃO SÓ PELO RENDIMENTO COMO PELA ABSOLUTA SEGURANÇA QUE OFERECE.

Direcção para Portugal

Rua de S. Julião, 190-3.º --- LISBOA

Agente em Aveiro

Antonio da Costa Ferreira

RUA COIMBRA

A Piorreia

surge de surpresa

Tenha mêdo da *Piorreia*, doença repugnante que atinge implacavelmente a gengiva, roendo os tecidos profundos até ao ligamento e ao alveolo que ataca e destroe pouco a pouco.

Use como preventivo E A (Elixir Aurélio) fórmula magistral do notável médico stomatologista dr. Pompeu Cardoso.

Agente geral

MORAIS CALADO

Rua Coimbra—AVEIRO

Á venda em Ilhavo

FARMACIA MODERNA

Café e Restaurante Vouga

Passa-se êste estabelecimento. O motivo dir-se-á a quem pretender.

Vêr e tratar todos os dias, no mesmo. Rua Tenente Rezende, 11—AVEIRO.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra a viuva e herdeiros do falecido João das Neves Abreu, casado, jornaleiro, que foi morador na Gafanha da Encarnação, e por apenso ao inventário orfanológico que se procedeu por obito do mesmo, vai á praça pela terceira vez para ser arrematado por qualquer preço, no dia vinte e dois do corrente, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República, em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Umas casas terreas, com aido de terra lavradia, sita no logar e freguesia da Gafanha da Encarnação, avaliada em cinco mil escudos.

Pelo presente são citados os crédores incertos.

Aveiro, 4 de Julho de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

O escrivão da 3.ª Secção da 1.ª Vara

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Comarca de Aveiro

—o—

Auto de Arrematação

2.ª publicação

No dia 29 de Julho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na Execução Fiscal Administrativa, em que é exequente a Fazenda Nacional, e executado Francisco Martins das Bichas, divorciado, do logar de Horta, freguesia de Eixo, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua respectiva avaliação, do seguinte predio:

Uma terça parte de um predio indiviso que se compõe de uma terra lavradia e pinhal, no sitio denominado «Entre os Outeiros», no logar de Horta, freguesia de Eixo, e vai á praça pela quantia de 2.470$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 7 de Julho de 1934

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Melo Freitas

Pelo chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara

João Luiz Flamengo

Vêr a 4.ª página

MÉDICO

Dr. Humberto Leitão

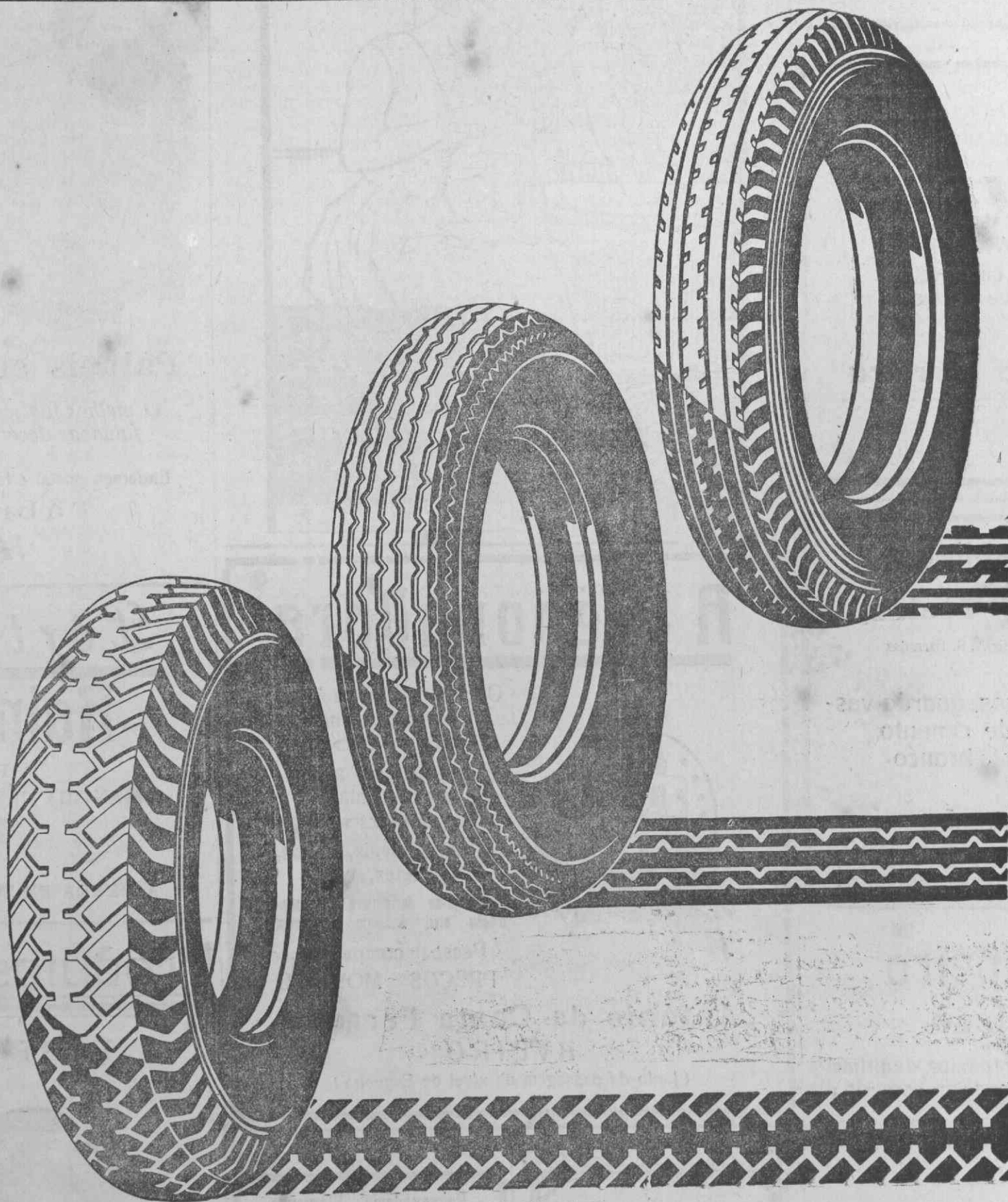
Consultas ás 4 h. da tarde

L. Luis de Camões, 21 (Espirito Santo)

Resid. R. do Rato—Telefone 26

Consultas:

NA **Costa do Valado** ás quartas-feiras e sabados ás 9 horas.

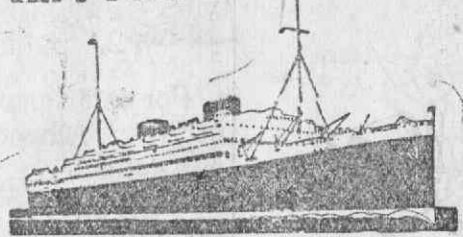
EM **Salgueiro** nos mesmos dias ás 11 h.

EXISTE UM PNEU

ENGLEBERT

especialmente estudado para o seu automóvel ou camion

LISBOA P. DA ALEGRIA, 6

ENGLEBERT, LIMITADA

PORTO R. DAS FLORES, 6

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Monarch Em 7 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess EM 4 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Patriot Em 25 DE JULHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Alcantara EM 31 DE JULHO para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideoe Buenos-Ayres.

Highland Monarch Em 8 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira
Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO
(Telefone 96)

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icterícia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico
DO
DR. POMPEU CARDOSO
Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
Rua do Cais — AVEIRO

Testa & Amadores
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

E a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.
Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento
Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nivel de Esgueira)

A fechar

Diálogo conjugal:
Ela—¿E' verdade que os homens casados vivem mais do que os solteiros?
Ele—Não é tal. O que é, é que aos casados parece-lhes o tempo mais comprido.

Engraxadoria Flaviense
—DE—
João Monteiro

Nesta casa aberta ha pouco encontra o publico á venda O DEMOCRATA e todos os jornais nacionais e estrangeiros, bem como tabacos de todas as procedencias e um perfeito serviço de engraxadoria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)
Aveiro

Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:
Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Lancha

Vende-se uma nova, pronta a receber motor movel, construida de madeira do Brasil. Vende-se por preço barato.

Trata-se com o mestre José Maria Lopes d'Almeida, Estaleiro da Gafanha.

Casa aluga-se, 1.º andar, com 7 divisões e rez do chão com 5, todas com luz.

Rua da Fábrica, 9, junto ás pontes.

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:
Fábrica Aleluia
ÁVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA:
Rodrigues Pinho
GAIA —(PORTO)
Á VENDA EM TODA A PARTE

Produtos L. T. Piver

LISBOA—PARIS

Pompeia
Floramye
Reve-d'or
Matitè
Gao

CAIXA RECLAME
Pompeia 3$00
Reve-d'or 3$50

Essencias, loções, pós de arroz, cremes, brilhantinas, aguas de colonia, rouges, batons, etc.

A' venda nas bôas casas